



INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE SETÚBAL

PLANO DE ATIVIDADES
2020



Dezembro 2019

Índice

1	Introdução	4
2	Visão, Valores e Missão do IPS	4
2.1	Visão	4
2.2	Valores.....	4
2.3	Missão	5
3	Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS	5
3.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	5
3.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	5
3.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	6
3.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	7
3.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	7
3.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	8
3.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional.....	9
3.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	9
3.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	10
3.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	11
3.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	11
3.4.1	Governança	11
3.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	12
3.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	12
4	Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar.....	13
4.1	Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida.....	14
4.1.1	Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa	14
4.1.2	Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.....	16
4.2	Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação	17
4.2.1	Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento	17
4.2.2	Apoio à Inovação e Empreendedorismo	18
4.3	Ser uma Comunidade Aberta e Internacional.....	19
4.3.1	Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS	19
4.3.2	Estabelecimento de parcerias e alianças.....	19

4.3.3	Estímulo à oferta de serviços especializados	19
4.4	Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável	20
4.4.1	Governança	20
4.4.2	Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos.....	20
4.4.3	Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros.....	21
5	Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2020.....	22

1 Introdução

A Escola Superior de Tecnologia de Setúbal do Instituto Politécnico de Setúbal (ESTSetúbal/IPS) é, nos termos da lei e dos estatutos do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), uma unidade orgânica de ensino superior e investigação integrada no IPS, com atuação privilegiada nas áreas das engenharias e tecnologias.

Durante o ano de 2020 será realizada a eleição de um novo diretor para a ESTSetúbal/IPS, pelo que este plano de atividade, apesar de contemplar algumas atividades a desenvolver durante todo o ano, só terá validade até julho de 2020, devendo as atividades no restante período do ano serem as previstas no plano de ação proposto pelo diretor eleito.

No presente Plano de Atividades pretende-se manter a continuidade da linha seguida nos últimos anos, seguindo os quatro objetivos estratégicos do Plano Estratégico de Desenvolvimento do IPS (PEDIPS) concretamente, (1) Ter um ensino e aprendizagem de qualidade reconhecida, (2) Ser um centro promotor de conhecimento e inovação, (3) Ser uma comunidade aberta e internacional e (4) Ter uma organização inclusiva e sustentável. Ao seguir estes quatro objetivos pretende-se alinhar a estratégia da ESTSetúbal/IPS com a da Presidência do IPS para que, trabalhando sob objetivos comuns, possamos maximizar a nossa capacidade de nos afirmar como um parceiro para o desenvolvimento da região e do país.

Pretende-se manter os esforços de racionalização, melhoria e reforço da nossa oferta formativa, contribuindo para uma maior satisfação dos nossos estudantes, do nosso corpo docente e das empresas que contratam os nossos diplomados e recorrem aos nossos serviços. Com o orçamento disponível assegurar a sustentabilidade da ESTSetúbal/IPS, garantindo a qualidade das formações e dos serviços através da afetação de recursos docentes de forma ajustada às necessidades letivas e de não docentes aos serviços mais relevantes para a nossa atividade.

2 Visão, Valores e Missão do IPS

2.1 Visão

Ser uma referência no ensino superior, impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, económico e sociocultural.

2.2 Valores

Responsabilidade;
Excelência;
Inovação.

2.3 Missão

Desenvolver ensino de qualidade, visando a valorização das pessoas, a transferência de conhecimento para a sociedade, no geral, e a região, em particular, apoiado na investigação aplicada, na inovação e nas parcerias.

3 Áreas de Intervenção da ESTSetúbal/IPS

A ESTSetúbal/IPS é um centro de criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência e da tecnologia, cabendo-lhe ministrar a preparação dos estudantes para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas, promovendo o desenvolvimento da região em que se insere e do País em geral.

Orienta a sua estratégia para aumentar os níveis de eficiência e de eficácia dos serviços, melhorar e racionalizar a oferta formativa, reforçar a formação do corpo docente, melhorar os serviços prestados à comunidade estudantil, aperfeiçoar o sistema de gestão da qualidade, reforçar a imagem institucional a nível nacional e internacional e as relações com as empresas e instituições da região.

Sendo a ESTSetúbal/IPS uma Unidade Orgânica do IPS, que pretende contribuir ativamente para que a Instituição atinja todos os objetivos a que se propõe, as atividades a desenvolver devem estar globalmente alinhadas com o PEDIPS.

Decorrente do PEDIPS, o presente Plano de Atividades encontra-se organizado por forma a contemplar os respetivos objetivos e estratégias de desenvolvimento. Os objetivos estratégicos, os objetivos operacionais e as principais linhas de ação a desenvolver são as que seguidamente se apresentam.

3.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

Na missão do IPS, consequentemente da ESTSetúbal/IPS, o ensino e formação são atividades fundamentais, pelo que a garantia da sustentabilidade das diversas formações oferecidas é crucial. Os processos de avaliação externa das nossas licenciaturas e mestrados pela A3ES, iniciados no final de 2018, irão continuar a decorrer com a visita da CAE do curso de LEACI, podendo também ocorrer alguma visita na sequência dos cursos avaliados no final de 2019. Com estas avaliações pretende-se novamente a confirmação inequívoca da qualidade das nossas formações, da adequação do nosso corpo docente, instalações e estrutura organizativa.

3.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

A nossa oferta formativa é constituída por catorze CTeSP, nove licenciaturas, em que uma é em parceria com outras três Escolas do IPS, cinco mestrados em funcionamento, sendo um deles em parceria com a ESCE/IPS e duas pós-graduações, sendo uma em parceria com a Universidade de Évora. A ambição de manter a nossa oferta formativa adaptada às atuais necessidades e preferências dos estudantes e das empresas, assim como às necessidades previstas para o futuro próximo, constitui um objetivo a preservar.

A oferta de CTeSP noutras regiões é uma realidade que se pretende reavaliar em função das condições de financiamento e das disponibilidades de corpo docente. A aposta nas novas metodologias de ensino

será mantida, garantindo, com o apoio do IPS, a necessária formação pedagógica aos docentes. A experiência adquirida no CTeSP baseado na metodologia de *Project Base Learning* (PBL) deverá contribuir para alargar a metodologia a outras UC da nossa oferta formativa.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- participar ativamente na rede de escolas secundárias, profissionais e tecnológicas do IPS, promovendo o estreitamento dos laços para que os estudantes dessas escolas identifiquem a ESTSetúbal/IPS como uma alternativa incontornável para a progressão dos seus estudos;
- reforçar a divulgação da oferta formativa da ESTSetúbal/IPS com vista à captação de mais estudantes para os diversos ciclos de estudos;
- se as condições de financiamento continuarem a justificar, disponibilizar vagas para os CTeSP registados para funcionar fora das instalações dos Campi IPS, que são Automação, Robótica e Controlo Industrial (ARCI) na Escola Tecnológica do Litoral Alentejano (ETLA), Produção Aeronáutica (PA) no Centro Aeronáutico de Ponte de Sor (CAPSor) e na cidade de Grândola e Sistemas Eletrónicos e Computadores (SEC) no Instituto dos Pupilos do Exército (IPE);
- garantir até 2020/2021 a oferta de turmas/apoio em horário pós-laboral para que os estudantes que têm frequentado esses horários e que se encontram identificados, possam terminar os seus cursos de acordo com o plano divulgado;
- decidir qual oferta de CTeSP no próximo ano letivo, de acordo com a disponibilidade de recursos humanos e físicos;
- continuar o Programa BrightStart, como forma de responder às expectativas dos estudantes e às necessidades formativas do parceiro estratégico do programa;
- avaliar a capacidade de continuar a assegurar a lecionação das pós-graduações;
- continuar os contactos com Instituições estrangeiras com o objetivo de identificar possibilidades de estabelecer duplas titulações;
- dinamizar a presença nas redes sociais, como o *Twitter*, o *Linkedin*, o *Youtube* e o *Facebook* para a divulgação das atividades mais relevantes da ESTSetúbal/IPS.

3.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

O sucesso académico nas escolas de tecnologia é mais reduzido do que o desejável, razão pela qual todos os docentes estão perante um desafio que urge vencer. A necessidade de formação pedagógica para se evoluir para um ensino mais adaptado às novas tecnologias e métodos ativos de aprendizagem é permanente. O objetivo de auxiliar os estudantes a adquirir as competências definidas para os cursos de uma forma cada vez mais autónoma só pode ser conseguido com a alteração dos métodos de trabalho e de ensino, para os quais são fundamentais a formação pedagógica dos docentes. Adicionalmente devem ser garantidas as condições necessárias para o correto desenrolar do processo formativo, tanto ao nível das instalações, dos equipamentos de sala de aula e laboratoriais, do número de estudantes em sala de aula, dos horários e dos serviços de apoio. O sucesso académico poderá melhorar reforçando-se os apoios aos estudantes. A Ação Social também poderá ter um papel ativo no acompanhamento dos estudantes

com maiores dificuldades e ser decisiva para a prevenção do abandono escolar. Para os casos em que se consumou o abandono é necessário identificar as causas para prevenção de situações semelhantes no futuro e estabelecer medidas para permitir que o estudante, caso pretenda, efetue o regresso da forma mais célere.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- controlar eficazmente o número de estudantes nas turmas de forma a corrigir rapidamente os desequilíbrios por excesso ou por defeito;
- promover, em articulação com o IPS e as outras UO, formação dos docentes para melhorar as práticas pedagógicas e o apoio aos estudantes;
- analisar os resultados das UC e dos inquéritos pedagógicos no sentido de se identificar ações de melhoria do processo ensino-aprendizagem;
- promover, nas aulas laboratoriais e de projeto, a utilização dos equipamentos mais recentemente adquiridos e os existentes na Oficina Lu Ban Portuguesa;
- reforço do controlo de presenças nas aulas para monitorização precoce do abandono;
- reforço da formação dos docentes para melhorarem o acompanhamento dos estudantes com necessidades educativas especiais;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram na sua atividade profissional e divulgar a sua experiência, como forma de motivação dos atuais estudantes;
- colaborar com o IPS, em tudo o que for possível, no programa de mentorado do IPS.

3.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

O número de docentes doutorados ou especialistas presentemente ao serviço da ESTSetúbal/IPS é bastante significativo, pois ascende a 113 docentes num total de 103 ETI, sendo fundamental a valorização desse potencial humano. Essa valorização deverá ser conseguida através da oferta de prestações de serviços especializados às empresas, no incremento da investigação científica nas instalações da ESTSetúbal/IPS, em centros do IPS e/ou exteriores, na integração em redes de conhecimento nacionais e/ou internacionais e na melhoria do nível científico das aulas lecionadas, especialmente nos mestrados. Também a participação dos estudantes nas atividades de investigação dos docentes é fundamental para o reforço do seu processo de aprendizagem, compreensão das questões da investigação e entrada na comunidade científica.

3.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

A concretização de candidaturas e desenvolvimento de projetos de investigação necessita de massa crítica e do apoio institucional do IPS nas questões financeiras e administrativas. A regulamentação dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2) está consolidada e a ESTSetúbal/IPS possui três Centros de Investigação, o Centro de Investigação em Energia e Ambiente (CINEA), o Centro de Desenvolvimento de Produto e Transferência de Tecnologia (CDP2T) e o *Research Center for Engineering and Sustainable Development* (Sustain.RD). Pretende-se que os Centros de Investigação contribuam efetivamente para a afirmação do IPS na Prestação de Serviços Especializados e no desenvolvimento de

Investigação Científica Aplicada às necessidades das empresas da região. Com o reforço dos equipamentos dos laboratórios e a abertura da Oficina Lu Ban Portuguesa nas nossas instalações espera-se continuar a incrementar os projetos de desenvolvimento e formação com as empresas da região e dos trabalhos de investigação nas nossas instalações.

A abertura de concursos internos do IPS de projetos de investigação e desenvolvimento exclusivamente para os membros dos CIPS2 tem como objetivo dinamizar a atividade de investigação nos próximos dois anos. Pretende-se que o investimento de 180 000 € por parte do IPS, no financiamento de três projetos de 50 000€ e de seis projetos de 5 000€, seja o impulso inicial que dinamize a atividade de investigação e desenvolvimento nos Centros de Investigação do IPS.

A divulgação e visibilidade da investigação realizada são suportadas pelo RAADRI, apoiando a publicação de trabalhos em revistas indexadas em bases de dados internacionais. Ligado a esse apoio pretende-se que seja permanentemente atualizado o registo das publicações, projetos científicos e outras atividades na nova Plataforma CIÊNCIAVITAE.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com a UAIIDE-IPS, são:

- dinamizar a participação de docentes da ESTSetúbal/IPS nos Centros de Investigação e Prestação de Serviços Especializados do IPS;
- facilitar, em tudo o que for possível, o correto desenvolvimento dos projetos dos Centros baseados na ESTSetúbal/IPS que serão financiados pelo IPS;
- incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação nacionais e/ou internacionais como meio de promover a colaboração científica entre os docentes da ESTSetúbal/IPS, para além de permitir obter financiamento para reequipar laboratórios na vertente de investigação;
- incentivar, garantidas as condições, a contratação de investigadores doutorados no âmbito dos Centros de Investigação, como forma de incrementar a fixação de atividades de investigação nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS e de possibilitar a participação de estudantes nestes trabalhos;
- promover e facilitar o contacto dos docentes com as empresas/instituições da região;
- realçar a necessidade de se passar a utilizar e manter atualizada a Plataforma de Currícula CIÊNCIAVITAE por todos os docentes, para facilitar a recolha de informação da nossa produção científica.

3.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

A promoção da inserção na vida ativa dos diplomados é um objetivo permanente a manter. Essa promoção pode resultar do apoio à procura do primeiro emprego ou através do apoio à criação do seu próprio emprego. A inclusão da opção do estágio curricular nos cursos de licenciatura constituiu uma medida que tem aproximado os nossos estudantes e docentes das empresas, facilitando a integração no mercado de trabalho e a melhor adaptação dos conteúdos das Unidades Curriculares às necessidades das empresas. O reforço do número de estudantes e de empresas que recorrem à bolsa de emprego da

ESTSetúbal/IPS, integrada na bolsa de emprego do IPS, tem sido um contributo para o aumento da taxa de empregabilidade dos nossos diplomados. Serão continuadas as iniciativas de aproximação às empresas, como por exemplo a Feira de Emprego, integrada na Semana da Empregabilidade, que em 2020 será novamente organizada no âmbito do IPS para incluir todas as Unidades Orgânicas. No entanto, também o incentivo à inovação e empreendedorismo é necessário como forma de acarinhar e dar condições para os estudantes ou diplomados que aspiram a criar empresas para dinamizar as suas ideias de negócio.

Os estudantes da ESTSetúbal/IPS têm a oportunidade de participar nas iniciativas de desenvolvimento de programas de promoção do empreendedorismo e de apoio à criação de empresas. A “Incubadora de ideias IPS”, que funciona no espaço anteriormente ocupado pelo Gabinete de Imagem e Comunicação, deverá continuar a ser um meio de atração de ideias inovadoras e de suporte do desenvolvimento de projetos empresariais.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- dinamizar o envolvimento dos estudantes em atividades científicas, pedagógicas, cívicas e culturais;
- promover a participação em concursos de empreendedorismo, com o apoio do IPS;
- incentivar a participação dos estudantes da ESTSetúbal/IPS na “Incubadora de ideias IPS”;
- identificar antigos estudantes que se notabilizaram pela atividade empreendedora para solicitar que divulguem junto dos estudantes a sua experiência.

3.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

Numa sociedade cada vez mais globalizada, torna-se incontornável apostar na mobilidade da instituição, razão pela qual se pretende um reforço nas atividades de internacionalização do IPS e, especialmente, nas da ESTSetúbal/IPS, cujos índices, apesar de ainda serem relativamente baixos, têm mostrado uma tendência de melhoria nos últimos anos. Importa reforçar as iniciativas para criar condições para uma melhor integração dos estudantes estrangeiros, quer a nível social, quer cultural e académico. Para o desenvolvimento da internacionalização das nossas formações, é importante assegurar a lecionação em língua inglesa das aulas de alguns mestrados como forma de captar estudantes internacionais.

3.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Para além das atividades relacionadas com a mobilidade internacional, importa alargar as atividades de internacionalização, especialmente as que possibilitem a realização de projetos em cooperação com outras instituições, a criação de cursos em parceria ou ainda o desenvolvimento de projetos em parceria com empresas para concretização de projetos de índole pedagógica. A semana internacional do IPS deverá constituir mais um meio de reforçar as redes internacionais e facilitar a concretização de projetos de cooperação.

As ações que se identificam nesta área de intervenção, a implementar em estreita colaboração com o CIMOB-IPS e a UAIIDE-IPS, são:

- promover e facilitar a participação de estudantes, docentes e não docentes nos programas de mobilidade internacional;
- disponibilizar, em colaboração com o CIMOB-IPS, mais informação sobre os programas de apoio à mobilidade internacional para estudantes e funcionários docentes e não docentes;
- estimular a participação dos docentes em projetos pedagógicos ou de investigação e desenvolvimento com parceiros internacionais;
- facilitar, com apoio do programa Erasmus +, os recursos necessários para o estabelecimento de contactos para a participação em projetos de ensino e de investigação com parceiros internacionais;
- incentivar a lecionação de um mestrado em inglês, como forma de cativar estudantes internacionais;
- implementar o semestre internacional na ESTSetúbal/IPS como meio de reforço da nossa internacionalização;
- promover o acordo de dupla titulação já celebrado com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), para que surjam interessados em participar;
- reforçar a ligação da ESTSetúbal/IPS com o Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC) através de acordos de dupla titulação, da melhoria das condições da oferta dos nossos mestrados aos seus diplomados dos cursos tecnológicos e o acolhimento de estudantes do IFSC apoiados pelo programa PROPICIE;
- reforçar a divulgação das nossas formações e da oferta de UC em língua inglesa, com auxílio do IPS e do portal “*Study in Setúbal*”, para captar mais estudantes internacionais;
- apoiar o desenvolvimento do Projeto das Universidades Europeias, caso a proposta que está a ser trabalhada venha a ser aprovada para financiamento.

3.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

A integração em redes internacionais de ensino e investigação fomenta a mobilidade de estudantes e docentes e o desenvolvimento de projetos conjuntos, que respondem aos novos desafios de captação de financiamentos através dos projetos europeus. A criação de redes de parcerias internacionais tem que ser reforçada, tanto com outras instituições de ensino superior e de investigação, como com empresas e demais organizações. O estabelecimento de relações preferenciais com parceiros europeus e com os países da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa deve ser prioritário.

As ações que se identificam nesta área de intervenção são:

- divulgar os programas de mobilidade para que os docentes possam participar ativamente levando objetivos concretos a alcançar;
- incentivar e apoiar os docentes a dinamizarem os contactos internacionais para o estabelecimento de redes que permitam colaborações para a submissão de projetos de investigação científica, promoção de eventos científicos e cursos de dupla titulação.

3.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

O reforço dos programas específicos de incentivo à investigação aliada à recuperação económica, abre perspectivas para uma maior colaboração com as empresas da região. Um maior envolvimento dos estudantes finalistas ou de mestrado será também desejável. Um melhor conhecimento das necessidades e dos projetos em que as empresas e instituições da região estão envolvidas, facilitará um incremento das Prestações de Serviços Especializados (PSE).

As ações que se identificam nesta área de intervenção:

- continuar a incentivar as licenças sabáticas para aumentar o número de projetos com ênfase no intercâmbio empresa/escola/meio envolvente;
- continuar a fomentar as prestações de serviços especializados ao exterior, esclarecendo e auxiliando os proponentes no processo de submissão interna, como forma de motivar o seu incremento;
- continuar a disponibilizar o apoio para aceder aos meios de transporte do IPS para que os docentes possam mais facilmente se deslocar às empresas para o desenvolvimento de contactos e trabalhos.

3.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

O ano de 2020 poderá abrir novas perspectivas através do retorno financeiro do trabalho que temos vindo a desenvolver nos CTeSP, dado que foi aprovado o financiamento das últimas edições. Com o financiamento suplementar já recebido e com o que se espera receber, abrem-se novas oportunidades de assumir, com a necessária moderação, despesas que até agora não eram possíveis. No entanto, o trabalho na procura de fontes de financiamento próprio tem de continuar, para se assegurar o regular funcionamento da ESTSetúbal/IPS e garantir a atualização dos diversos equipamentos necessários aos laboratórios, às salas de aula, assim como o acervo da Mediateca, imprescindíveis às exigências da oferta formativa e de investigação. Também as expectativas de desenvolvimento profissional dos docentes e não docentes têm de ser minimamente satisfeitas, tanto a nível da formação como das condições de trabalho, de forma a melhorar a motivação e o empenho.

3.4.1 Governação

Para alinhar as pessoas com os objetivos a atingir na instituição é necessário envolver e explicar o que se pretende e qual o contributo de cada uma para esse objetivo. A comunicação deve ser clara, fácil e eficaz para que a mensagem seja rececionada e assimilada por todos. Cada um deve ter consciência que é importante para que a estrutura funcione e deve ter a autonomia suficiente para sugerir e implementar as medidas de melhoria contínua necessárias.

Estando o Sistema Interno de Gestão e Garantia da Qualidade do IPS creditado pela A3ES, mais obriga à responsabilidade de continuar a respeitar e implementar os procedimentos estabelecidos no Manual de Qualidade do IPS de forma a termos o SIGGQ em pleno funcionamento.

Para manter o Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade a funcionar em pleno é fundamental a atualização do Sistema de Informação do IPS e das suas Unidades Orgânicas de forma a disponibilizar os dados de forma rápida e fiável para suportar as decisões.

As ações que se identificam nesta área são:

- atualização do Sistema de Informação (SIGARRA) a realizar pela DI-IPS;
- manter a informação atualizada no novo portal da ESTSetúbal/IPS;
- melhoria do sistema de construção de horários para que seja versátil, facilmente atualizável e integrável com o Sistema de Informação;
- melhoria das infraestruturas do edifício, nomeadamente no seu interior;
- melhoria da comunicação interna entre serviços.

3.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Para o desenvolvimento dos recursos humanos e garantir o seu bem-estar na instituição é necessária uma grande proximidade e um esforço contínuo de auscultação de forma a identificar as suas necessidades e expectativas.

As ações que se identificam nesta área são:

- Continuar a melhorar as condições de trabalho com a substituição progressiva de equipamentos degradados ou obsoletos;
- disponibilizar formação complementar adequada às suas necessidades;
- organização dos horários de trabalho e letivos de forma a respeitar as preferências;
- abertura de concursos para provimento dos lugares de docentes e não docentes previstos no orçamento de 2020.

3.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Na prossecução do plano de investimentos do IPS estão previstos melhoramentos nas infraestruturas e laboratórios, para garantir melhores condições pedagógicas e de investigação, de segurança e conforto para os estudantes, docentes e não docentes. No que respeita à ESTSetúbal/IPS tem-se como objetivo continuar as obras de recuperação exterior do edifício, uma vez que em 2015 já se recuperaram os blocos C e F e que até ao momento ainda não foi possível concluir, embora a Presidência do IPS já tenha informado que ainda não será em 2020. Para o benefício de todos os utilizadores do campus de Setúbal, após a conclusão das obras de requalificação do campus e a colocação de esculturas, espera-se que se continue a instalação de equipamento urbano, mobiliário, a instalação de circuitos de rega com água dos furos que cubra todo o campus e a limpeza das zonas com mais vegetação.

As ações que se identificam nesta área, algumas delas da competência da Presidência do IPS, são:

- continuar a sensibilização da Presidência do IPS para a necessidade de concluir a recuperação do exterior edifício da ESTSetúbal/IPS;

- continuar a sensibilização da Presidência do IPS para a necessidade de atualizar e reforçar os sistemas de videovigilância exterior e interior do edifício para melhorar a segurança de bens materiais e pessoas;
- continuar a sensibilização da Presidência do IPS para a necessidade de implementar um sistema de controlo de assiduidade e pontualidade nas salas de aula e laboratórios para controlo dos tempos letivos;
- iniciar a substituição dos estores e iluminação de algumas salas de aula, continuando-se o trabalho nos próximos anos;
- reparação dos sistemas de climatização dos auditórios que estão inoperacionais;
- início da reparação dos elevadores;
- continuar o reequipamento de alguns laboratórios;
- sensibilização para a redução dos consumos de água, energia, papel e impressões.

4 Objetivos Operacionais e Metas a Alcançar

A ESTSetúbal/IPS, sendo uma unidade orgânica do IPS, deve contribuir para os objetivos delineados globalmente, para isso deverá alinhar os seus objetivos e metas com as restantes UO e com os do IPS. Deste modo será mais fácil garantir o alinhamento de esforços para o sucesso global da instituição.

Nos quadros seguintes são apresentados os objetivos operacionais, ações a desenvolver, indicadores e metas alcançar, bem como os respetivos responsáveis.

4.1 Ter um Ensino e Aprendizagem de Qualidade Reconhecida

4.1.1 Dinamização, consolidação e adequação da oferta formativa

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Manter o número de estudantes dos CTeSP, otimizando o número de cursos em funcionamento.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar a oferta de todos os CTeSP que irão disponibilizar vagas em 2020/21 junto das escolas da rede IPS; b) Envolver os estudantes na divulgação, especialmente os provenientes dessas escolas. 	Número de estudantes nos CTeSP.	300 novos estudantes.	Direção; Docentes; GI.COM.
Melhorar a percentagem de captação dos CTeSP colocados a concurso em 2020/21	Reforçar a divulgação dos CTeSP da ESTSetúbal/IPS, assim como dos propostos para as instituições parceiras.	Número médio de estudantes por CTeSP em funcionamento.	22 estudantes nos CTeSP que disponibilizem vagas	Direção; Coordenadores de curso; GI.COM.
Reforçar a captação de estudantes pelo CNA.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar as licenciaturas nas escolas secundárias da região. b) Envolver os estudantes na divulgação, preferencialmente os provenientes dessas escolas secundárias. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de visitas de divulgação; b) Número de estudantes envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 12 visitas; b) 6 estudantes. 	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenadores de curso.
Reforçar a captação de estudantes pelos Concursos Locais de Acesso.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar a oferta nossa oferta noturna (LTGI) nas empresas da região. b) Promover a formação de preparação dos candidatos para as provas. c) Divulgar as licenciaturas nos centros de formação com CET. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de visitas de divulgação; b) Número de turmas abertas; c) Número de visitas de divulgação. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 3 visitas; b) 1 turma; c) 2 visitas. 	Direção; GI.COM; Comissão de divulgação; Coordenador de curso.
Divulgar as iniciativas dos cursos através das redes sociais.	<ul style="list-style-type: none"> a) Identificar iniciativas dos cursos; b) Identificar projetos relevantes. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de iniciativas; b) Número de projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 iniciativas por curso; b) 1 projeto por curso. 	Direção; RUC de Projeto.
Integrar os estudantes no mercado de trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> a) Incremento da empregabilidade dos Diplomados através da divulgação de ofertas de empregos/estágios; b) Dinamização da bolsa de emprego do IPS no portal Universia; c) Participação na Semana da Empregabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Taxa de empregabilidade das licenciaturas medida pelo IEFP; b) Número de ofertas de emprego ou estágios publicados no portal de emprego do IPS; c) Percentagem de estudantes finalistas a participar na semana da empregabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Aumento da empregabilidade em 6 dos 8 cursos; b) 50 anúncios; c) 50%. 	SPE-IPS; GIP; Direção.

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgar os cursos de mestrado aos estudantes de licenciatura, garantindo a sua abertura.	Sessões de divulgação no final dos semestres.	Número de cursos com sessões de divulgação realizadas.	4 Cursos.	Direção; Coordenadores de curso.
Incentivar a realização das “Semana de Curso”, com participação de empresas e Diplomados.	Apoiar a organização e os contactos com empresas e antigos diplomados para a realização das Semanas de Curso.	Número de Semanas de Curso realizadas.	3 Semanas de Curso.	Direção; Núcleos de Curso; Coordenadores de curso.

4.1.2 Melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Assegurar a oferta recursiva de UC com insucesso.	Criação de turmas com funcionamento em ambos os semestres.	Número de UC e de turmas de criadas.	2 UC com pelo menos 1 turma cada.	Direção; Departamentos.
Promover o sucesso escolar.	a) Divulgação dos horários de dúvidas no SI; b) Identificar e divulgar casos de sucesso.	a) Horários de dúvidas divulgados; b) Número de iniciativas.	a) Todas as UC; b) 3 Iniciativas.	Direção; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Melhorar o planeamento dos semestres e divulgação de horários e serviço docente.	a) Previsão de turmas e atribuição do serviço docente; b) Elaboração e otimização de horários; c) Divulgação dos horários; d) Inscrição nas turmas.	a) Tempo de antecedência antes do início do semestre.	a) Até 45 dias; b) Até 20 dias; c) Até 10 dias; d) Até 5 dias.	Direção; GAAL; Departamentos; Comissão de horários; Divisão Informática do IPS.
Reduzir o abandono escolar, particularmente dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Disponibilizar turmas que permitam agrupar os estudantes 1º ano/1ª vez; b) Monitorizar os resultados dos estudantes 1º ano/1ª vez.	a) Número de turmas de estudantes 1º ano/1ª vez; b) Número de ações de monitorização.	a) 1 turma por curso de licenciatura quando as admissões o justificarem; b) 2 ações de monitorização por ano letivo.	Direção; GAAL; Gabinete E+; Conselho Pedagógico; Coordenadores de curso.
Reforçar a utilização da plataforma de ensino à distância.	Ações de formação para os docentes.	Número de ações de formação.	1 ação de formação.	Direção; IPS.
Melhorar as condições dos estudantes com necessidades educativas especiais.	a) Informação aos docentes dos pedidos autorizados de necessidades educativas especiais; b) Ações de formação/informação sobre casos mais complexos.	a) Data da disponibilização da informação; b) Número de ações a desenvolver.	a) Até uma semana após a autorização do estatuto; b) 1 ação no início do semestre.	Direção; Coordenadores de curso; SAS/IPS.

4.2 Ser um Centro Promotor de Conhecimento e Inovação

4.2.1 Promoção das atividades de Investigação e Desenvolvimento

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Dinamização dos Centros de Investigação e Prestação de Serviços do IPS (CIPS2).	<ul style="list-style-type: none"> a) Disponibilizar informação sobre programas de apoio a projetos de I&D; b) Dinamizar a procura ativa de trabalhos em colaboração com empresas; c) Apoiar a colaboração entre docentes dos centros e a fixação de trabalhos nos laboratórios da ESTSetúbal/IPS; d) Apoiar a candidatura ao emprego científico de investigadores, no âmbito dos Centros de Investigação. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de divulgações; b) Número de projetos/PSE; c) Número de trabalhos novos desenvolvidos nos laboratórios; d) Número de propostas. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 divulgações; b) 4 projetos/PSE; c) 2 trabalhos; d) 1 proposta. 	Direção; Centros de Investigação; UAIIDE-IPS; Docentes.
Divulgação o potencial da Oficina Lu Ban junto das empresas e escolas profissionais/centros de formação.	<ul style="list-style-type: none"> a) Divulgar a Oficina Lu Ban às empresas; b) Divulgar a Oficina Lu Ban às Escolas/Centros. 	Número de visitas à Oficina Lu Ban.	<ul style="list-style-type: none"> a) 2 visitas de empresas b) 3 visitas de Escolas/Centros. 	Direção; Coordenador da Lu Ban.
Dinamização da utilização da Oficina Lu Ban nos projetos/dissertações de mestrado.	<ul style="list-style-type: none"> a) Sensibilizar os orientadores para o potencial existente na Oficina; b) Garantir apoio para a utilização autónoma da Oficina pelos estudantes de Mestrado. 	<ul style="list-style-type: none"> a) Número de visitas de sensibilização; b) Assegurar a presença de um Monitor ou Técnico na Oficina. 	<ul style="list-style-type: none"> a) 4 visitas de sensibilização; b) 1 Monitor ou Técnico após o primeiro trimestre. 	Coordenador da Lu Ban; Direção.

4.2.2 Apoio à Inovação e Empreendedorismo

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Incentivar o empreendedorismo e o espírito de iniciativa.	a) Divulgar as iniciativas e programas do IPS; b) Dinamizar e apoiar a participação.	Número de projetos apresentados.	1 projeto.	Direção; Docentes; UAIIDE-IPS; Estudantes.
Divulgação da IPStartUp.	a) Divulgar aos estudantes o IPStartUp; b) Divulgar os projetos/iniciativas.	Número de divulgações.	1 divulgação em cada semestre.	Direção; UAIIDE-IPS.
Motivação dos atuais estudantes.	Dinamizar ações em que os Diplomados divulguem a sua experiência junto dos atuais estudantes.	Número de ações.	2 ações.	Direção; UAIIDE-IPS; Coordenadores de curso; Núcleos de Curso.

4.3 Ser uma Comunidade Aberta e Internacional

4.3.1 Fortalecimento da interculturalidade e internacionalização do IPS

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Divulgação dos programas de mobilidade internacional.	a) Realização de palestras com estudantes que efetuaram mobilidade internacional (<i>incoming</i> ou <i>outgoing</i>); b) Sessões de esclarecimento sobre os programas de mobilidade.	a) Número de palestras; b) Número de sessões.	a) 2 palestras; b) 2 sessões.	Direção; Coordenadores de curso e de mobilidade; CIMOB-IPS.
Intercâmbio de estudantes e docentes.	Promover o intercâmbio de estudantes no âmbito de projetos.	Número de estudantes integrados em projetos.	2 estudantes.	Direção; Coordenadores de curso e de mobilidade; CIMOB-IPS.

4.3.2 Estabelecimento de parcerias e alianças

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Ter ofertas formativas com dupla titulação.	Contactar instituições parceiras para identificar cursos similares aos nossos.	Número de contactos estabelecidos.	2 contactos.	Direção; Docentes.
Dinamizar o projeto das Universidades Europeias se for aprovado para financiamento.	Divulgar aos docentes e sensibilizar para a colaboração.	Docentes envolvidos no projeto.	2 docentes.	Direção; CTC; UAIIDE-IPS.

4.3.3 Estímulo à oferta de serviços especializados

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar a cooperação entre a ESTSetúbal/IPS e as empresas/instituições.	a) Estabelecimento de protocolos; b) No âmbito das visitas aos estagiários identificar oportunidades de colaboração com as empresas.	a) Número de protocolos; b) Número de oportunidades de colaboração identificadas.	a) 10 protocolos; b) 6 oportunidades de colaboração identificadas.	Direção; Docentes; GIP.

4.4 Ter uma Organização Inclusiva e Sustentável

4.4.1 Governação

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar condições de trabalho dos docentes.	Melhorar condições do posto de trabalho.	Número de cadeiras novas e equipamentos de melhoria de ergonomia.	15 cadeiras e equipamentos.	Direção; IPS.
Atualização da informação no Sistema de Informação.	a) Introdução da informação da Distribuição de Serviço Letivo no SI; b) Páginas de curso em inglês; c) Fichas curriculares em inglês.	a) Data de colocação; b) Cursos com página em inglês; c) Percentagem de fichas curriculares em inglês.	a) Até início dos semestres; b) Totalidade dos cursos; c) 100% das UC.	Direção; GAAL; Coordenadores de curso; Docentes.

4.4.2 Promoção do desenvolvimento e bem-estar dos recursos humanos

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Aumentar as competências e a sua adequação à evolução do perfil funcional.	Estabelecer plano de formação adequado ao perfil funcional visando o reforço de competências para propor ao IPS.	Elaborar o plano.	Até junho.	Direção; IPS.
Disponibilizar formação pedagógica.	Promover ações de formação pedagógica.	Número de ações.	1 ação de formação pedagógica.	Direção; CP; IPS.
Aumento do pessoal docente com contrato por tempo indeterminado.	Abertura de concursos de pessoal docente.	Abertura de concursos.	6 professores coordenadores; 3 professores adjuntos.	Direção; DRH e Presidente.
Aumento do pessoal não docente.	Abertura de concursos de pessoal não docente.	Abertura de concursos.	1 técnico superior; 5 assistentes técnicos.	Direção; DRH e Presidente.

4.4.3 Otimização da utilização dos recursos físicos e financeiros

Objetivos Operacionais	Ações a desenvolver	Indicadores	Metas	Responsáveis
Melhorar as condições das infraestruturas laboratoriais.	Melhorar as condições dos laboratórios.	Reorganizar os espaços de forma a criar melhores condições.	1 espaço laboratorial.	Direção; Departamentos; Técnicos de Laboratório; IPS.
Reduzir consumo de água, energia, papel e impressões.	Sensibilização através de informação nas salas de aula, laboratórios, WC, impressoras.	Redução de custos.	1% por estudante ou ETI.	Direção.

5 Orçamento Previsional de Receitas e Despesas para 2020

A situação financeira da ESTSetúbal/IPS, fruto do trabalho que tem sido desenvolvido nos CTeSP e da forte contenção que se tem mantido, permitiram equilibrar o orçamento nos dois últimos anos. A aprovação pela DGES do financiamento das últimas duas edições dos CTeSP, abrem uma margem financeira suficiente para voltar a pensar em investir na melhoria das nossas infraestruturas e na adequação do número de docentes das áreas disciplinares mais deficitárias. Apesar da estrutura do corpo docente com contrato a tempo indeterminado ter vindo a crescer nos últimos anos, e dos encargos salariais continuarem a absorver a quase totalidade dos recursos financeiros disponíveis, a necessidade e manter um corpo docente estável e qualificado nas nossas formações obriga à abertura de novos concursos. Apesar da melhoria financeira que se tem conseguido, o apoio do IPS continuará a ser necessário para a recuperação do nosso edifício e das suas infraestruturas (climatização, elevadores, videovigilância, segurança contra intrusão e incêndio, controlo de assiduidade e pontualidade, etc.).

O incremento das verbas do Orçamento de Estado destina-se a assegurar as atualizações salariais e a reposição do valor da redução de propinas dos estudantes, não havendo propriamente um aumento do valor líquido disponível. Continuará a ser através dos programas de financiamento dos projetos e dos CTeSP, tanto através do Alentejo 2020 como do programa de financiamento específico a DGES para as regiões de Lisboa e Vale do Tejo e do Algarve, que se pode reforçar o financiamento. Os programas dos CTeSP preveem o financiamento de 85% dos valores das candidaturas aprovadas, possuindo adicionalmente fatores de penalização por incumprimento das metas estabelecidas na candidatura. Espera-se que as verbas dos financiamentos já aprovadas, referentes às edições de 2017-2019 e de 2018-2020, continuem a ser transferidas no próximo ano. Aguarda-se também a abertura das candidaturas aos concursos para financiamento dos CTeSP para a edição de 2019-2021.

Para a distribuição interna das verbas do Orçamento de Estado são estabelecidos critérios que pressupõem fatores de solidariedade entre as várias Unidades Orgânicas, sendo a ESTSetúbal/IPS a maior beneficiária dessa solidariedade. As verbas provenientes do financiamento dos CTeSP, em que a ESTSetúbal/IPS angaria a maior parcela, são distribuídas com critérios equivalentes, sendo por isso também distribuída pelas outras Unidades Orgânicas do IPS.

No quadro seguinte apresenta-se o resumo do orçamento submetido para 2020, onde na rubrica Outras Receitas foi colocada a verba necessária para equilibrar o orçamento, mas que corresponde a um valor inferior ao que se espera que seja transferido pela DGES para financiamento dos CTeSP no próximo ano.

ORÇAMENTO 2020 PREVISTO (Submetido em dezembro de 2019)

Receitas	
<i>Receita do Orçamento de Estado</i>	
Receita Orçamento Estado	6 433 304,00 €
Total da Receita do Orçamento de Estado	6 433 304,00 €
<i>Receita de Outras Fontes Financiamento</i>	
Propinas	1 705 972,00 €
Emolumentos	150 000,00 €
Aluguer de Espaços e Equipamentos	3 000,00 €
Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	125 000,00 €
Outras receitas (financiamento CTeSP)	541 629,00 €
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	2 525 601,00 €
Total da Receita	8 958 905,00 €
Despesas	
Despesas com Pessoal	8 597 116,00 €
Despesas Correntes	334 539,00 €
Despesas de Investimento	27 250,00 €
Total da Despesa	8 958 905,00 €
Saldo	0,00 €

% Receitas Orçamento de Estado: 71,81%

% Receitas Próprias: 28,19%

% Despesas com Pessoal: 95,96%

% Despesas de Funcionamento: 4,04%

% Despesas de Investimento: 0,30%